

6º DOMINGO APÓS PENTECOSTES (PRÓPRIO 11)

20 DE JULHO DE 2025

LUCAS 10.38-42

1 APRESENTAÇÃO DOS TEXTOS

1.1 Salmo 27. (1-6) 7-14.

O Salmo 27 é facilmente dividido em duas partes que poderiam, inclusive, ser lidas separadamente. Na primeira parte (vv.1-6) se fala sobre Deus: “O SENHOR é a minha luz e a minha salvação.” O salmista fala sobre bênçãos já recebidas. Por outro lado, na segunda parte (vv.7-14) o salmista se dirige a Deus: “Ouve, SENHOR, a minha voz; eu clamo.” Aqui o salmista pede por bênçãos futuras.

As palavras iniciais do salmo possuem uma referência especial ao Batismo em Cristo. Cristo é a minha luz e neste contexto de luz ele é o meu salvador. O salmista pergunta: sendo que o Senhor é a minha luz, a minha salvação e a fortaleza da minha vida, de quem terei medo? A confiança do salmista está em Deus. Ele sabe quem é esse Deus em quem ele confia. O salmista sabe que ele pode buscar consolo e abrigo na Casa do Senhor. O Senhor o acolhe no seu tabernáculo. O tabernáculo de Deus é um lugar de refúgio. Ele deseja morar na Casa do Senhor todos os dias de sua vida, algo que tem implicações não apenas para hoje mas para toda a eternidade.

Na segunda parte do salmo, o salmista clama a Deus por socorro. Ouve a minha voz. Tem compaixão de mim e responde-me. Não escondas a tua face de mim. Não me deixes. Não me abandones. Todos esses são pedidos de proteção e bênção à Deus. Ele inclusive sabe que se for abandonado por seus pais, o SENHOR o acolherá. Ele pede a Deus para ensinar-lhe o seu caminho e protegê-lo contra adversários. O salmista termina

o salmo com palavras de afirmação e confiança. Ele crê que verá a bondade do SENHOR na terra dos vivos. Novamente uma referência à eternidade. Anime-se, fortifique-se e espere no SENHOR. Esse SENHOR é proteção, refúgio e bondade.

1.2 Gênesis 18.1-10^a (10b-14).

Gênesis 18 é o texto no qual Deus promete um filho a Abraão. Abraão estava sentado à entrada da tenda e viu três homens. Ele correu na direção deles e se curvou (“adorou” segundo a Septuaginta) diante deles. Abraão, adorando ou apenas se curvando, reconheceu a importância/divindade deste homem, inclusive chamando-o de “Senhor” (Adonai). Abraão em humildade os acolhe e pede para que eles fiquem com ele por um tempo. Ele traz água e comida, acolhendo o estrangeiro conforme a lei de Deus ordena. Abraão escolhe um novilho tenro e bom para ser preparado, dando-lhes do bom e do melhor. Eles então anunciam a promessa divina à Abraão: “Certamente voltarei a você, daqui a um ano; e Sara, a sua mulher, dará à luz um filho.”

Deus já havia feito várias promessas a Abraão e a sua descendência, mas Abraão ainda não tinha nenhum herdeiro, apenas Ismael, filho de Agar, a serva egípcia de Sara. Devido a idade avançada, Sara riu ao escutar a promessa do Senhor. Ela não acreditava que depois de velha poderia dar filhos a Abraão. Então o Senhor afirma não haver nada demasiadamente difícil para Deus e agora para Sara promete a bênção de um filho no período de um ano.

1.3 Colossenses 1.21-29.

O texto de Colossenses começa abordando o tema da reconciliação em Cristo. O povo de Colosso era um povo estranho e inimigo de Deus, mas eles foram reconciliados em Cristo, mediante a sua morte, e agora são apresentados como um povo santo, inculpável e irrepreensível. Mas o apóstolo coloca uma condição para o povo de

Colosso: Permanecerem na fé e estarem alicerçados e firmes na esperança do evangelho que foi pregado a eles (v.23).

Paulo enfatiza ser ele um ministro desse evangelho. Estar unido a Cristo pelo batismo nos conecta tanto aos sofrimentos de Cristo como a salvação obtida por ele. O apóstolo, nesses próximos versículos enfatiza o lado do sofrimento. Ele alegremente aceitou sofrer por causa do evangelho e, para ele, tais sofrimentos trazem benefícios para a igreja. Paulo então é ministro deste mistério. Ele se tornou um instrumento de Deus para anunciar o mistério da salvação em Cristo a todos os povos. Tal mistério esteve escondido no Antigo Testamento a sombra de tipologias e profecias. Agora esse mistério, a salvação em Cristo, foi revelado ao mundo. Esse mistério não está apenas relacionado à salvação, mas também se refere à Cristo em nós, ou seja, Cristo vindo pessoalmente e habitando individualmente em cada um de nós por meio da Palavra e Sacramento. Por fim, Paulo destaca anunciar esse Cristo para as pessoas dedicando toda a sua energia a fim de que elas escutem o mistério da salvação e sejam transformadas por Cristo. Destacando, também, que Cristo opera poderosamente dentro dele.

1.4 Lucas 10.38-42.

Marta e Maria, um texto muito conhecido no Evangelho de Lucas. Jesus e seus discípulos são recebidos numa aldeia por uma mulher chamada Marta que demonstrou grande hospitalidade ao recebê-los. Enquanto Marta trabalhava muito em meio a tanto serviço, Maria, irmã de Marta, estava assentada aos pés de Jesus para escutar os seus ensinamentos. Marta possivelmente irritada e atrapalhada com tanto serviço se dirige a Jesus e esperava a sensibilidade de Jesus que mandasse Maria ajudá-la. Para Marta, era o mínimo ter sua irmã a ajudando no serviço de casa. Jesus então de uma forma carinhosa e piedosa se dirige a Marta. Jesus não critica a atitude de Marta por querer lhe dar uma boa hospitalidade, mas ele realça o lado importante e necessário naquele momento: escutar a Palavra. Esta é a boa parte, escutar o próprio Cristo que estava

presente naquela casa. Somente ele tem a mensagem da vida eterna que não será tirada de Maria nem de ninguém que o escuta.

2 ANÁLISE DE LUCAS 38-42.

v.38 - Jesus estava viajando com um grupo. Esse grupo não é específico, mas certamente incluía os 12 apóstolos. Jesus, então, foi recebido por uma mulher chamada Marta, a qual demonstra grande hospitalidade e amor ao estrangeiro ao receber Jesus em sua casa. (Ex 22.21; Lv 19.34; Dt 10.19). Vale lembrar que Jesus não tinha casa própria durante o seu ministério, portanto ele sempre se beneficiou da hospitalidade das pessoas e, conseqüentemente, tais pessoas se beneficiaram muito mais da presença de Jesus em suas casas.

v.39 - Maria, irmã de Marta, também se encontrava na casa e ela. Maria se assentou aos pés do Senhor para escutar a sua palavra. Sentar-se aos pés do Senhor era uma posição normal para estudantes que estavam aprendendo de um Rabi. Não podemos afirmar com certeza que elas sabiam realmente quem Jesus era, mas ambas tentaram honrar aquele momento da melhor forma possível. A primeira escolheu a hospitalidade; a segunda escolheu sentar-se e escutar as palavras do Senhor. Nenhuma estava errada, as duas ocupações eram muito boas.

v.40 - Marta estava distraída ou até sobrecarregada por causa de tanto trabalho. Possivelmente, Marta estava cozinhando para Jesus, ela, sua irmã, os apóstolos e mais algumas pessoas. Certamente era muito trabalho para ser realizado apenas por ela. A sua hospitalidade é algo que deve ser lembrado com muita consideração antes de simplesmente criticarmos ela.

Marta se dirige a Jesus dizendo: “O Senhor não se importa com o fato de minha irmã ter deixado que eu fique sozinha para servir? Diga-lhe que venha me ajudar.” Olhando para a situação como um todo é totalmente compreensível entender que Marta estava sobrecarregada. O questionamento de Marta mostra um certo grau de repreensão

e crítica a Jesus que tinha permitido Maria se colocar aos seus pés e escutá-lo. Aos olhos de Marta era justo que Maria a ajudasse. Pelas suas palavras, percebe-se que ela esperava que Jesus fosse sensível à sua causa e mandasse Maria se levantar e ajudá-la.

v.41-42 - Jesus se dirige a Marta de uma forma muito carinhosa e atenciosa. “Marta, Marta,” a repetição do nome era uma forma de se dirigir a uma pessoa que implicitamente indicava esse carinho e atenção (Lc 13.34; 22.31).

Minha querida, você está preocupada e ocupada com muitas coisas. Em diversos momentos Jesus enfatiza para a gente não se preocupe com o nosso dia a dia, com o vestir, com o que comer pois o nosso Pai que está nos céus cuida de nós (Mt 6.25-34; Lc 12.22-31; Fp 4.6). Jesus não quer que Marta gaste as suas energias com essa preocupação, mas ele quer que ela mantenha o foco naquilo que realmente é necessário. Apenas uma coisa é necessária, diz Jesus. Em nenhum momento Jesus criticou Marta por estar trabalhando providenciando todo o necessário para hospedá-los da melhor forma possível. Jesus apenas critica a preocupação de Marta, pois isso estava fazendo com que ela perdesse de viver aquele momento único em sua vida: a presença do Salvador na sua própria casa.

Apenas uma coisa era necessária. Jesus já estava presente naquela casa, agora apenas uma coisa necessária restava: escutar a Palavra de Deus. Podemos perceber Jesus repreendendo Marta neste momento. Marta, sente-se também por um momento. Só uma coisa é necessária. A hospitalidade faz parte do povo de Deus e isso fica muito bem destacado neste texto, mas naquele momento apenas uma coisa era necessária. Jesus então finaliza dizendo que Maria escolheu a boa parte (porção) e isso não seria tirado dela. Jesus compara escutar a sua Palavra com receber uma refeição. A melhor parte era escutar a Palavra de Jesus. Tal Palavra tem implicações eternas. Ao dizer que isso não seria tirado dela, Jesus não apenas se referia aquele momento como se falasse: “por ora deixe ela ficar me escutando,” mas essa Palavra tem implicações eternas. A Palavra de Cristo é a Palavra da Salvação que foi recebida por Maria. Essa Palavra de salvação permanece para sempre e ninguém tirará dela. Escutar a Jesus era a única coisa necessária.

3 HARMONIZAÇÃO DOS TEXTOS.

Há um tema em comum que conecta os textos de Gênesis, Salmo e de Lucas. Os três textos abordam de uma forma ou outra o tema da hospitalidade e as duas narrativas enfatizam as bênçãos recebidas por aqueles que foram hospitaleiros. Abraão recebeu o Senhor em sua casa e fez todo o possível para hospedá-lo da melhor forma. Abraão não foi abençoado com a promessa de um filho por causa da sua hospitalidade, mas podemos entender que sua disposição em hospedar o Senhor já era um bom fruto em seu coração por causa da sua fé. Marta também hospeda o Senhor e recebe a bênção de escutar as Palavras da vida eterna que nunca serão tiradas de Maria, nem dela. O texto do Salmo 27 pede por bênçãos divinas. O salmista quer conhecer o caminho de Deus e habitar na casa do Senhor para todo o sempre. Destaco, especialmente, o versículo 10 que diz: “Se o meu pai e a minha mãe me abandonarem, o Senhor me acolherá.” Deus é aquele que nos acolhe e, em última instância, ao recebermos a palavra de Deus em nossas vidas somos acolhidos eternamente na presença de Deus.

O texto de Colossenses parece estar um pouco mais deslocado de todas as leituras, mas talvez podemos ver o tema da hospitalidade no fato do povo de Colossos ter sido povo pagão por muito tempo. Eles eram estranhos e inimigos, conforme as palavras do apóstolo Paulo, mas o povo de Colossos havia recebido as palavras do evangelho por meio de Epafras (Cl 1.3-8). O povo recebeu Epafras em seu meio e junto dele recebeu as palavras da vida eterna. Eles receberam o próprio Cristo e por isso terão bênçãos eternas.

4 PROPOSTA HOMILÉTICA

4.1 Tema: O Senhor é quem me acolhe.

O pregador, neste final, terá diante de si dois textos narrativos. Fica a critério de cada um escolher o texto específico dependendo de quais detalhes o pregador gostaria de ir destacando durante a sua pregação. O texto de Gênesis abre a oportunidade para falar mais sobre o cumprimento das promessas de Deus. Por outro lado, o texto de Lucas, aborda mais o tema das preocupações diárias em detrimento de escutar a Palavra de Deus. Tenha isso em mente antes de escolher um texto ou outro.

Muitas pessoas não entendem a realidade de imigração/estrangeiros. Elas nascem num país e vivem toda a vida nesse mesmo país e talvez até na mesma cidade. Alguns até pensam que isso não existe mais pois mudou o sistema de “nações” no mundo. Por isso, penso que seria interessante começar abordando o tema da vida do estrangeiro, aquela pessoa que viaja ou se muda para um novo lugar sem ter nada em mãos, dependendo unicamente da bondade do outro. Sugiro destacar alguns exemplos de imigração nos dias de hoje e como os países têm reagido diferentemente. Destaco aqui a Europa como um todo, mas há alguns países lá dentro que agem diferente (Polônia e Estados Unidos), faça alguns destaques das pessoas que vão para lá em busca de alguma oportunidade de vida, certamente na sua comunidade há pessoas que têm parentes ou amigos que fizeram isso. Mas antes de tudo tome muito cuidado para não politizar esse assunto. A linha é tênue. Não transmita a ideia de que um país está agindo certo enquanto o outro está errado. Você, pregador, está apenas descrevendo situações diferentes da realidade do mundo atual.

Após essa introdução, comece a trazer a mensagem para a nossa realidade. Nós somos estrangeiros neste mundo e é Deus quem nos acolhe. Deus acolheu Abraão e Sara, assim como Deus acolheu Maria e Marta. Ele nos acolhe e transforma a nossa vida. Trabalhe bastante o tema das bênçãos que recebemos ao sermos acolhidos por Deus. Lembre da cruz de Cristo e como Cristo nos acolheu. Nós somos os estrangeiros e é Deus quem nos acolhe para o seu reino. Sugiro enfatizar o versículo 10 do salmo 27 que diz: se o meu pai e a minha mãe me abandonarem, o Senhor me acolherá.” Esse é um versículo com uma mensagem profunda, utilize-o em sua mensagem.

O perdão está anunciado! Agora será interessante falar um pouco sobre a nossa vida Cristã após sermos acolhidos por Deus. Abraão acolheu aqueles homens em sua casa. Marta acolheu Jesus e os seus apóstolos. O povo de Colossos acolheu Epafras e a

mensagem de Deus. Deus nos acolheu em seu amor, como nós agora tendo sido acolhidos por Deus podemos acolher o nosso próximo? Como enxergamos Cristo no nosso próximo que precisa ser acolhido por nós? Vivemos a nossa vida sob o amor de Deus que nos acolhe.

Termine a mensagem conduzindo os seus ouvintes para o Céu. Volte para o salmo, tanto o versículo 4 como o 13 têm implicações na eternidade. Deus nos acolhe para viver com ele na eterna morada.

Kauê Neuenfeld Paniz

Campo Bom, RS